

# Funções sintáticas: frase, oração e período

ESTE TÓPICO ABORDARÁ A SINTAXE, QUE ESTUDA A ORGANIZAÇÃO DAS PALAVRAS NAS FRASES, ORAÇÕES E PERÍODOS.

AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

## Vamos falar de sintaxe...

Você já pensou em como é feita a organização das palavras dentro de um texto? Já pesquisou sobre a relação que existe entre uma oração e um período? Sabe o que é uma frase?

Segundo Cunha (2013):



A parte da gramática que decorre regras segundo as quais as palavras se combinam para formar frases denomina-se sintaxe.

CUNHA, 2013, P. 73

A função gramatical da sintaxe na língua portuguesa é a de estruturar as palavras dentro de frases, fazendo com que elas tenham sentido dentro de uma oração e dos períodos.

Neste tópico você entenderá mais sobre as funções sintáticas.

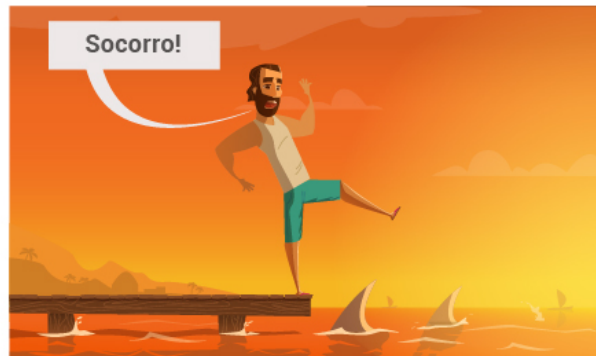
## Frase

Pestana (2013, p. 687) descreve a frase como "qualquer enunciado (curto ou longo) que estabelece comunicação". A frase nada mais é que um enunciado com sentido completo. Veja alguns exemplos:

- Silêncio!
- Todos os alunos se empolgaram com o conteúdo.

Notou que nas frases não há a obrigatoriedade de um verbo? Pois bem, a frase pode ser classificada como verbal ou nominal. Veja abaixo:

### FRASE NOMINAL: NÃO APRESENTA O VERBO.



### FRASE VERBAL: POSSUI UM OU MAIS VERBOS.



Legenda: CLASSIFICAÇÃO DA FRASE EM NOMINAL E VERBAL

Percebeu que, além do uso facultativo do verbo, existem também diferenças no final das frases com relação aos sinais de pontuação? E o que isso significa? Vamos ver!

As frases também podem ser classificadas de acordo com o sentido que expressam. Elas são:

#### Declarativas ou expositivas

Expressam uma declaração ou constatam um fato. São terminadas com ponto final e podem ser classificadas como afirmativas ou negativas. Veja exemplos:

Agora eu aprendi tudo sobre frase. (Afirmativa)

Pedro não fez a atividade do AVA. (Negativa)

### Interrogativas

Apresentam um questionamento, ou seja, são utilizadas quando o emissor faz uma pergunta para o receptor. Elas podem ser classificadas como diretas, quando terminam com ponto de interrogação, ou como indiretas quando usam o ponto final. Verifique nos exemplos a seguir:

O prazo da atividade terminou? (Interrogativa direta)

Preciso saber se o prazo da atividade terminou. (Interrogativa indireta)

### Imperativas

O emissor utiliza quando quer expressar uma ordem ou fazer um pedido. Elas são terminadas com ponto final ou de exclamação e também podem ser afirmativas ou negativas, quando utilizam advérbios de negação.

Verifique os exemplos:

Faça todas as atividades hoje, por favor! (Afirmativa)

Nunca deixe de estudar português. (Negativa)

### Exclamativas

São utilizadas para expressar emoções como surpresa, admiração, entre outros. São finalizadas com ponto de exclamação, o que permite uma entonação prolongada na fala do emissor. Exemplos:

Que bom que você veio! (Alegria)

Quase morro do coração! (Susto)

### Optativas

Expressam um desejo e também são pontuadas com exclamação. Veja exemplos:

Muita sorte para a nova fase!

Bons ventos o levem!

O que está achando do conteúdo? Utilize o seu bloco de notas ou caderno para salvar as suas considerações sobre o tema.

## Oração

A oração é toda frase que é composta por um verbo ou por uma locução adverbial. Essa descrição parece familiar? Isso mesmo, a frase verbal é uma oração.

Exemplo: Todos os alunos se empolgaram com o conteúdo do curso de Português.

Bezerra (2015) descreve a oração da seguinte forma:



É toda estrutura linguística centrada em um verbo ou uma locução verbal. Podemos afirmar ser toda estrutura que se biparte em sujeito e predicado, e, excepcionalmente, só em predicado, quando a declaração se encerra em si mesma sem referência particular a nenhum ser.

BEZERRA, 2015, P. 424

Observe outros exemplos:

### FIQUE ATENTO!

A oração é uma frase, mas nem toda frase é uma oração!

Veja um exemplo: Que tarde linda!

É classificado como frase, pois tem sentido. Não pode ser uma oração, pois não possui um verbo.

## E quais são os termos da oração?

Magda Bahia Schlee (2016, p. 137) afirma que a realização de uma análise sintática implica na divisão da oração em partes pequenas e também no reconhecimento da função de cada uma dessas partes.

Na tabela abaixo você pode verificar quais são todos os termos da oração.

TERMOS ESSENCIAIS	TERMOS INTEGRANTES	TERMOS ACESSÓRIOS
Sujeito	Complementos verbais: objeto direto e indireto	Adjunto adverbial
Predicado	Complemento nominal	Adjunto adnominal
	Predicativo	Aposto
	Agente da passiva	

## Os termos essenciais da oração

Os termos essenciais de uma oração são os termos básicos que estão presentes na maioria das orações. A estrutura de uma oração permite a existência de dois termos fundamentais, eles são o sujeito e o predicado. Veja a definição de cada um.

- Sujeito: termo usado para representar o ser sobre quem se faz alguma declaração.
- Predicado: usado para definir tudo o que é declarado do sujeito.

Analise o exemplo abaixo:

O professor foi homenageado pelos alunos.

Consegue identificar qual é o sujeito da oração? E o predicado?

A resposta é:

Sujeito: O professor.

Predicado: foi homenageado pelos alunos.

Lembre-se que o predicado é fundamental para uma oração, pois ele carrega o verbo. E como já vimos, sem verbo não há uma oração.

## Ainda sobre o sujeito...

Provavelmente você já conseguiu perceber que as orações, na maioria das vezes, possuem sempre uma informação sobre alguém ou alguma coisa. Dessa maneira, fica mais fácil compreender a existência do sujeito dentro da oração.

Saiba que é muito fácil identificar qual é o sujeito na oração.

## DICA

Para identificar o sujeito de uma oração, basta fazer uma pergunta ao verbo.

Utilize a seguinte forma para perguntar.

QUEM (para pessoas) ou O QUÊ (para coisas) + VERBO?

Analise na frase a seguir:

Os alunos adoram estudar.

A pergunta ficará da seguinte forma:

- Quem adora estudar?

A resposta é os alunos, logo identificamos o sujeito da oração.

Na frase O dicionário foi comprado naquela livraria, a pergunta é:

- O que foi comprado?

Você provavelmente já respondeu que é o dicionário. Dessa forma, identificou o sujeito da oração.

## Tipos de sujeito

O sujeito de uma oração é responsável por estabelecer a concordância com o verbo. Então, é importante que você saiba os tipos que existem, para fazer essa relação corretamente.

<b>S.S</b>	<b>Sujeito Simples</b>	Possui apenas um núcleo. Ex.: <i>Os alunos</i> farão a prova.
<b>S.C</b>	<b>Sujeito Composto</b>	Possui dois ou mais núcleos. Ex.: <i>Mariana e Beatriz</i> farão a prova.
<b>S.O</b>	<b>Sujeito Oculto</b>	Ele existe, porém não aparece na oração. Ex.: Enviarei a atividade hoje.  <i>O sujeito não está explícito na oração, mas é possível determinar através da terminação em <b>EI</b> que o sujeito é a 1ª pessoa verbal <b>EU</b>.</i>
<b>S.IND</b>	<b>Sujeito Indeterminado</b>	O sujeito existe, porém não permite a sua identificação pela terminação do verbo. Ex.: Precisa-se de funcionários competentes  <i>Ocorre com verbos na 3ª pessoa ou acompanhados da partícula <b>SE</b>.</i>
<b>S.INEX</b>	<b>Sujeito Inexistente</b>	Existem orações que não possuem sujeito Ex.: Está nevando muito no Canadá  <i>Neste caso <b>não existe um elemento ao qual o predicado faz referência</b></i>

Legenda: TIPOS DE SUJEITO

## Termos integrantes da oração

Os termos integrantes de uma oração são responsáveis por completar o sentido do VERBO e NOME.

Eles são:

- Complementos verbais: objeto direto e indireto;
- Complemento nominal;
- Predicativo;
- Agente da passiva.

Entenda mais sobre cada um, nos exemplos abaixo:

## E os termos acessórios?

A característica dos termos acessórios é que são dispensáveis, ou seja, podemos removê-los de uma oração sem prejudicar a sua estrutura. Mas não se engane achando que, por conta disso, eles não são necessários. Em alguns casos, eles são fundamentais para o entendimento da mensagem.

- Adjunto adverbial

Tem a função de estabelecer uma circunstância ou transmitir uma ideia de tempo, intensidade, entre outros. Pode aparecer no início, meio ou final da oração.

Por exemplo: Amanhã voltarei de carro àquela linda cidade.

Os termos destacados exemplificam os adjuntos adverbiais nas seguintes circunstâncias:

- Amanhã (tempo)
- De carro (meio)
- Àquela linda cidade (lugar)

Consulte também no link a seguir outros exemplos.

Adjunto adverbial (<https://www.normaculta.com.br/adjunto-adverbial/>)

- Adjunto adnominal

Atribui característica a um substantivo. Costuma ser representado por um artigo, adjetivo ou locução adjetiva.

Exemplos: O casaco azul é da Mariana.

Ela tem cinco computadores velhos em casa.

Veja mais exemplos:

Adjunto adnominal (<https://www.normaculta.com.br/adjunto-adnominal/>)

- Aposto

Adiciona uma informação na oração. Ele promove uma pausa entre os termos que, geralmente, é estabelecida com o uso de vírgula.

Por exemplo: Minhas primas mais velhas, Mariana e Beatriz, são universitárias.

Sempre gostei de língua portuguesa, a melhor disciplina desde o ensino fundamental.



# Entendendo o período...

Agora que você já sabe o que é frase e oração, fica mais fácil entender que o período envolve a junção das duas. Ou seja, ele é uma frase formada por uma ou mais orações.

O período pode ser classificado como simples e composto.

O período simples é formado por apenas uma oração. Ela recebe o nome de oração absoluta.

Exemplo: Ela passou na prova.

Enquanto o período composto possui mais de uma oração.

Por exemplo: A aluna estudou e passou na prova.

## DICA

Para reconhecer o número de orações de um período basta lembrar que toda oração é constituída por um verbo. Dessa maneira, o número de verbos quantifica as orações existentes.

Agora que você já sabe o que é um período e sua classificação, identifique os verbos e classifique os períodos em simples e compostos na música "Mina do condomínio", do cantor Seu Jorge.

Ouçã a música no link abaixo:

(h  
tt  
p:/  
/s  
av  
efr  
o  
m.  
ne  
t/?  
url  
=h  
tt  
ps  
%  
3A  
%  
2F

--

%

2F

w

w

w.

yo

ut

ub

e.c

o

m

%

2F

wa

tc

h

%

3F

v

%

3D

nI

LX

Ya

SII

ks

&

ut

m\_

so

ur

ce

=c

ha

m

el

eo

n  
&  
ut  
m\_  
m  
ed  
iu  
m  
=e  
xt  
en  
si  
on  
s  
&  
ut  
m\_  
ca  
m  
pa  
ig  
n=  
lin  
k\_  
m  
od  
ifi

Seu Jorge - Mina Do Condomínio (<https://www.youtube.com/watch?v=nILXYaSlks>)er)

Faça o download do arquivo com a letra da música e utilize o seu caderno para anotar a resposta da atividade.

Letra da música Mina do condomínio - Seu Jorge ([https://docs.google.com/document/d/1JjOepjAXIY\\_his-rsi4JPVF4vDFJiaiaNv-s\\_ItqxQg/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1JjOepjAXIY_his-rsi4JPVF4vDFJiaiaNv-s_ItqxQg/edit?usp=sharing))

Depois de realizar a atividade, confira as respostas baixando o arquivo no link a seguir:

RESPOSTAS ([https://drive.google.com/open?id=14xoVJ7LVGSq7S0k2vA3y6ksgcnYLiM2wiT\\_eYoQA4Mw](https://drive.google.com/open?id=14xoVJ7LVGSq7S0k2vA3y6ksgcnYLiM2wiT_eYoQA4Mw))

Verifique no vídeo abaixo mais considerações sobre frase, oração e período.



Legenda: FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

Finalizamos o tópico sobre frase oração e período.

Caso ainda tenha dúvidas, realize novamente a leitura do material e utilize o bloco de anotações da plataforma para salvar as suas considerações sobre o assunto.

Bons estudos!

## ATIVIDADE FINAL

(OBJETIVA/ RS - 2015) O sublinhado em "Dois empresários do sul do Japão lançaram um sorvete de besugo - tipo de peixe - como uma nova sobremesa..." classifica-se sintaticamente como:

- A. Objeto direto.
- B. Aposto.
- C. Complemento nominal.
- D. Adjunto adnominal.

(CORE-PE/2019) Em "Ninguém se cura sem cortar a cusa do mal", o termo destacado possui função sintática de:

- A. Sujeito
- B. Agente da passiva
- C. Predicativo
- D. Vocativo
- E. Substantivo

(UFMG/2018) Leia o trecho:

"Todo mundo, alguns pouco, outros mais, faz esse tipo de coisa". O termo destacado no texto classifica-se como:

- A. Objeto direto
- B. Objeto indireto
- C. Complemento nominal

## REFERÊNCIA

BEZERRA, Rodrigo. Nova gramática da língua portuguesa para concursos. - 7.<sup>a</sup> ed. - Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

CUNHA, Celso, 1917-1989. Gramática essencial / Celso Cunha; Cilene da Cunha Pereira (organização). Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

PESTANA, Fernando. A gramática para concursos públicos. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PRETE, Marcos Antonio. Guia completo para concursos públicos: curso básico de língua portuguesa.

10.10.2017 10:00:00